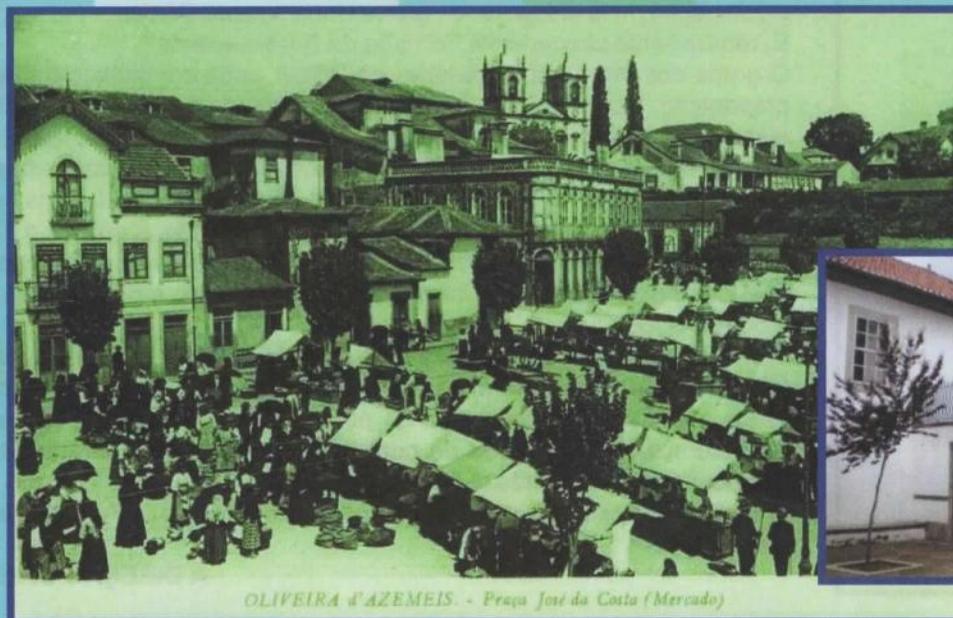
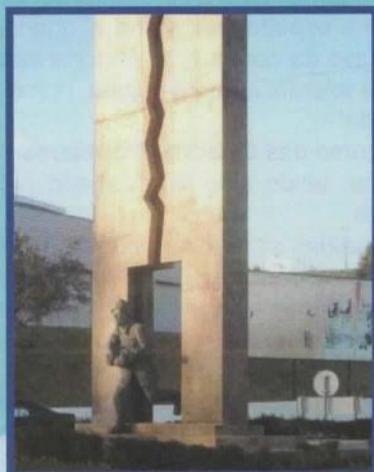


Zamacol

Jornal da USOA
ABR – JUN 2018
Trimestral – nº 12
Distribuição gratuita

Instituto de cultura e cooperação intergeracional
Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis



OLIVEIRA d' AZEIS - Praça José da Costa (Mercado)



Ficha Técnica

Propriedade

USOA – Universidade Sénior
de Oliveira de Azeméis
Sede: Travessa Soares de
Basto N.º 11
3720 – 519 OLIVEIRA DE
AZEMÉIS
Telef. 256 673 081
Telem. 916 915 385
E-mail –
usoazemeis@gmail.com

Grafismo e Layout

Caima Press – Edições
R. Prof. Elisa Castro Costa
137 – 1.º Dt.º
3720 – 274 Oliveira de
Azeméis

Coordenação

Manuel Lima
Tavares Ribeiro

Redação e Colaboradores

António Marques, António
Sampaio, Carmina Oliveira,
Direção da USOA, Manuel
Lima, Margarida Câmara,
Maria Isabel da Silva Pinho
Dias e Tavares Ribeiro

Tiragem

400 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Distribuição

Gratuita



EDITORIAL

Mais um boletim informativo e ilustrativo do terceiro e último trimestre do ano letivo 2017/18, da nossa Universidade Sénior, com início a 09 de abril, – “O ZAMACOL” n.º 12.

Neste período, seguiu-se o rumo delineado no início, com as aulas e atividades habituais: Sessões de Psicologia, Workshops de Fotografia, Sessões “Recordar é Viver” ...

Desenvolveu-se, com muito entusiasmo, a **Campanha de Solidariedade** para com as vítimas dos incêndios de Santa Comba Dão, sob a orientação de uma pequena equipa de voluntárias da nossa universidade e um elemento da direção. Foram feitos contactos com empresas do concelho com resultados muito positivos e houve uma resposta e adesão a esta causa, muito significativa, por parte de alunos e da comunidade. No dia 15 de abril, foi feita a entrega dos donativos, realizando-se uma excursão para o efeito, e, a convite do município, os grupos musicais da nossa USOA participaram nas festas de St.ª Comba Dão “5.ª Mostra das Broinhas de Santa Columba”.

Neste período, tivemos o ponto alto, com o “**V Encontro de Coros em Terras de La Salette**”, com a participação de sete universidades, incluindo a nossa, a 28 de abril. Para este evento, houve a participação e o empenho de uma equipa bastante alargada, cuja colaboração foi imprescindível, para o resultado muito positivo alcançado. Aliás, temos bem presente, que tudo o que se faz na nossa USOA é fruto da boa vontade e espírito de partilha e, quando assim não for, não vale a pena... Nesta fase da nossa vida, importa valorizar o que realmente tem valor: a união, a tolerância, a interajuda, numa palavra apenas – o bem comum, a felicidade!

O Concurso das **Quadras Populares** está em curso, decorrendo até dia 8 de junho, tendo sido já divulgado pela Rutis a todas as Universidades Seniores.

Muitas saídas se efetuaram com êxito, como os Encontros de Coros, no Seixal, em Gondomar e em Miranda do Corvo, o **XVII Encontro Nacional de Universidades Seniores**, na Nazaré, a 07 de junho e mais saídas se verificaram, com a participação dos grupos musicais, Cavaquinhos, Tuna e Os Madrigais. Aliás, os nossos grupos estão sempre em atividade e têm-se mostrado sempre disponíveis para participarem, quando solicitados. Também integrámos o evento já bem conhecido “Mercado à moda antiga” com a participação do grupo “Cavaquinhos” da USOA e noutra atividade desenvolvida pela Câmara Municipal “Entr’Artes”, a 27 de maio, com uma participação mais alargada, da nossa Universidade Sénior.

E, rapidamente chegamos à Semana de Encerramento!...

O grupo das **Marchas Populares da USOA** anda em intenso trabalho de preparação, com ensaios de dança, música e canto, assim como na elaboração dos trajes e adereços, para integrarem as Marchas da Cidade. As exposições de trabalhos estão já agendadas assim como o espetáculo de encerramento, com a participação dos grupos musicais e das disciplinas que quiserem participar e o espetáculo com o grupo da TEDUS – turma de expressão dramática da Universidade Sénior. O almoço de final de ano será também um momento de encontro e convívio da nossa USOA.

Todos desejamos que tudo corra da melhor maneira e todos estamos a fazer por isso! Vamos terminar este ano letivo, com o sentimento de que valeu a pena vivermos o melhor possível, com momentos de alegria, confraternização e vontade de continuar e... melhorar futuramente, algo que possa não ter corrido tão bem!...

Finalmente, resta-nos desejar a todos, **Boas Férias e... Felicidades!** ...

A DIREÇÃO DA USOA.

O Fascínio de um Retrato

Na sala da minha avó, perto da janela, um velho e mudo canapé apelava à contemplação das inúmeras fotografias e retratos de família que preenchiam as paredes e o cimo das mesas. Ali se perfilavam bisavós e avós desconhecidos, bem como tios e outros parentes já falecidos. Em bicos de pés, para não estorvar os mortos, e dividida entre o constrangimento de me sentir no meio deles e a curiosidade mórbida de apreciar aquelas fisionomias paradas, sentia uma tristeza inexplicável.

Depois de deter o meu olhar em cada foto, como se visitasse aqueles meus parentes em local indefinido, detinha-me numa das mais antigas que lá existiam, a do casamento da minha avó, que ocorreu, precisamente, na primeira década do século passado. Era retrato antigo e raro que eu mirava e remirava sem me cansar. Mostrava os noivos à saída da igreja, onde se via um monte de objetos empilhados no chão, servindo de pano de fundo aos recém-casados. De início não reconhecia tais objetos de madeira, rubicundos e pesados, como pequenos barcos de brinquedo. Mas depois de fixá-los melhor, identifiquei-os como galochas e tamancos que deixaram de ser usados há muito. Tratava-se do rudimentar calçado de inúmeras mulheres que acorriam à igreja e lá entravam descalças para espreitarem e verem de perto os noivos, os convidados e toda a cerimónia. Talvez por este motivo e não só, aquele retrato revestia-se de uma particularidade que o diferenciava de qualquer outro dos tempos de hoje.

Na realidade, não é a quantidade de coloridas fotos dos casamentos de agora que enobrece e valoriza os mesmos. Pelo contrário, quanto mais frivolidades e aparato mais depressa se anuncia a sua dissolução. Por isso, na simplicidade daquele velho cartão a preto e branco, ligeiramente desbotado pelo tempo, onde se destacavam uma noiva ainda adolescente e um noivo também jovem mas já maduro, perdia-me eu no mistério e na magia de uma aliança que durou a vida toda. Nunca mais vi esse retrato, mas sei que algo dele emanava, talvez a sua alma, como auréola que me envolvia e aconchegava.

(Margarida Câmara)

“OBRIGADO, MEU AMOR, OBRIGADO”

(soneto clássico)

Obrigado, meu amor, obrigado
Pelas tuas palavras de esperança;
Já a fugitiva alegria dança
Na minha solidão de enamorado.

Agora, já não vivo atormentado
E nem minha vida tanto me cansa;
Agora, já sinto uma brisa mansa,
Despertando meu ser adormentado.

Que seria eu, sem ti, meu Amor?...
Farrapo humano vivendo na dor,
Ferido por todos e desprezado!

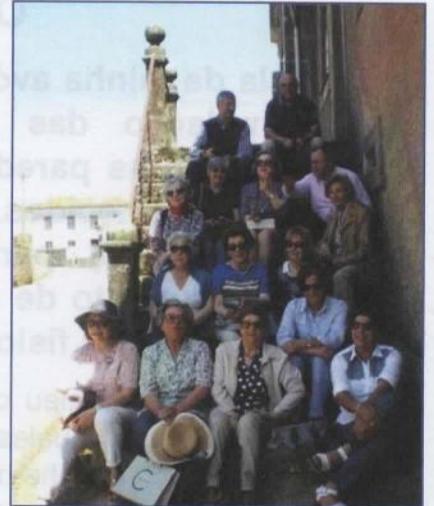
Minha vida entrego ao teu colo
amigo
E p'ra sempre agradecido te digo:
Obrigado, meu amor, OBRIGADO!

António Pinto Sampaio/58

Visitas de estudo

A disciplina de História Local no seu plano de atividades contempla momentos “fora de aulas” com frequentes passeios de estudo aos arredores, no próprio concelho ou em concelhos limítrofes.

Dando seguimento a esse propósito, que serve ao envolvimento dos “alunos”, criando motivação extra para o “estudo”, garantindo natural desejo de aprenderem o mais possível, concretizou-se, no dia 17 de maio, a visita a três importantes locais, contando com visitas guiadas pelo extinto Concelho de Pereira Jusã, ao Museu Etnográfico de Válega e à Igreja Matriz de Válega.



USOA presente no evento Entr'Artes

Considerando que Entr'Artes é um evento que aposta em motivar a comunidade para desenvolver e/ou usufruir a arte nas suas multifacetadas expressões, entre as quais se incluem momentos destinados à poesia e animação musical. E a USOA, em ambas, soube marcar presença



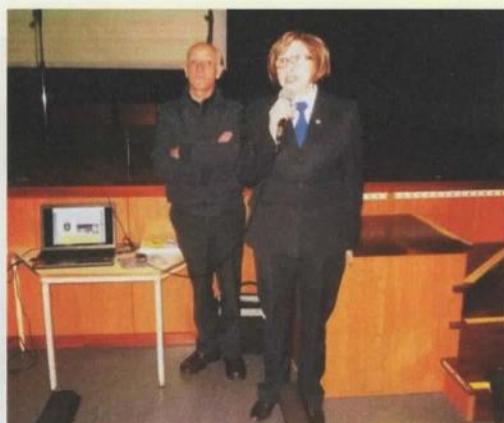
História de Carregosa “Aula” de Final do 2º Período

Promovida em parceria pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis/Junta de Freguesia de Carregosa, na noite de sábado, 24 de março, teve palco no auditório Diamantino Melo da Junta de Freguesia de Carregosa, a apresentação de uma “aula” pública de História Local, pelo responsável por esta disciplina da USOA sobre “CARREGOSA – Imagens de História Património e Atualidades”. Seguindo prática já habitual, também se fez oportunidade para a atuação de mais disciplinas da USOA, dando palco à poesia e teatro, pelo TEDUS, e lugar à música tradicional, com os CAVAQUINHOS e a TUNA.

Em complementaridade, envolveu, ainda, a participação de um agrupamento local – Danças de Concertina da JF de Carregosa.

Aberta a toda a população, a última aula do 2º trimestre, da disciplina de História Local da USOA, com a coordenação do seu docente, Tavares Ribeiro, principiou por transmitir imagens de história e singularidades da identidade coletiva de Carregosa, avançando por percursos do património, raiz e tradições culturais que enobrecem a vila carregosense.

Durante a segunda parte tão especial do evento, subiram ao palco o grupo de teatro TEDUS, o grupo de CAVAQUINHOS e a TUNA, todos da Universidade Sénior, que encheram o auditório de animação poética, representação teatral e músicas tradicionais. Memórias que, igualmente, foram reavivadas pelo grupo local convidado – Danças de Concertina da JF de Carregosa – também contribuiu para partilhar estes momentos bons em termos de cultura, amizade e convívio.



V ENCONTRO DE COROS SENIORES EM TERRAS DE LA SALETTE



Organizado pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis (U.S.O.A.), decorreu nesta cidade, no dia 28 de abril de 2018, o V Encontro de Coros Seniores em Terras de La Salette.

Recebidos na Estalagem S. Miguel, os colegas coralistas saborearam, ao pequeno-almoço, alguns dos produtos típicos da nossa terra, como vem sendo habitual em eventos semelhantes.

Acompanhados por guias, fizeram depois algumas visitas culturais para lhes dar a conhecer um pouco de Oliveira de Azeméis e, quem sabe, despertar-lhes o interesse para futuras visitas, noutras circunstâncias também.

Chegados à Praça da Cidade, seguimos, em desfile, pela rua pedonal, até à Praça da República, onde foram dadas as boas-vindas a todos os presentes por um elemento da Autarquia, em representação do Presidente.

Rumo à Quinta de Fajões para almoço, após o qual se seguiu o espetáculo.

Coube a abertura ao Grupo Coral da casa, ao qual se seguiram os Grupos das Universidades convidadas, a seguir mencionadas por ordem de atuação:

- Arcos de Valdevez, Ovar, Amarante, Espinho, Valongo e Seixal.

Após troca de lembranças e colocação de uma fita comemorativa do Encontro, em cada estandarte, era hora de juntar as vozes e entoar, em uníssono, a Canção da Despedida. Lindo de ver e de ouvir!...

Para finalizar a festa e à boa maneira portuguesa, nada melhor que um lanche-convívio. A animação esteve a cargo de outro Grupo da nossa Universidade – “Os Madrigais”, que cumpriu muito bem os objetivos.

Para além da vertente cultural e social, este Encontro foi também uma ótima oportunidade para ver o empenho que cada Grupo mostrou em representar bem a sua Universidade. Creio que a U.S.O.A. pode sentir-se orgulhosa. É por ela a nossa entrega.

Estão de parabéns, maestros e coralistas. Está de parabéns a Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis.

Carminda Tavares de Oliveira

Grupo Coral no Seixal

Inserido no III Festival da Primavera, o Grupo Coral da U.S.O.A. marcou presença no III Encontro de Coros, que se realizou em 16 de Maio de 2018, no Fórum Municipal do Seixal, promovido pela Universidade Sénior do Seixal – UNISSEIXAL.

Para além do anfitrião – Coro Polifónico da Unisseixal, connosco esteve também o CorUTIB – Grupo Coral da Universidade do Barreiro.

Às 10h fomos simpaticamente recebidos pelo Reitor e pela Vice-Reitora na Unisseixal, onde pudemos “retemperar as forças, da longa viagem, com um pequeno breakfast” (palavras deles).

De seguida, “corremos os cantos à casa”(diga-se: boa casa!...), onde tivemos oportunidade de apreciar os trabalhos expostos, realizados pelos alunos das turmas de Artes. Sentimo-nos “em casa!...” E como queríamos ter uma assim!...

Findo o passeio pela cidade, apreciando a sua linda baía, esperava-nos um belo almoço no belo Manjar das Laranjeiras.

A tarde foi de convívio e partilha de saberes.

O palco foi dos Coros e o Fórum encheu-se de gente e de canções.

“MEMORÁVEL” foi a palavra escolhida pelas Entidades anfitriãs, para classificar este Encontro, que encerrou com um lanche de confraternização na Quinta Grande da Ribeira – Arrentela, onde fomos recebidos pela turma “Artes do Barulho” (da Unisseixal), que nos proporcionou um final de tarde muito agradável.

Assim se convive!...

Assim se fazem amigos!...

Carminda Tavares de Oliveira



Remador

Dá vontade
de acompanhar
o pender
do pé
para o dançar

E não há como
refrear
desejos
e beijos
na hora propícia
de viagens
nos olhos

Símbolo
de água
e luz
de marinheiro
ávido
de largar âncora
a frágil barco

Decifrado
de aspiração
em chegar
ao mar

E navegar
mundos
por descobrir
e à mão
do sonho
do remador

Tavares Ribeiro
In “Inspiração na Fonte
com sentido de ser Ponte”

Atuação da Tuna da USOA na apresentação de livro “Lendas do concelho oliveirense”

Ninguém duvida que o património imaterial é um campo inesgotável de saberes e será sempre altura de lhe conceder a dignidade que merece, garantindo presente e futuro ao que ainda resta desse significativo legado avoengo.

Assim, no dia 25 de maio, durante a Apresentação Pública do Livro “Lendas do concelho oliveirense”, de autoria de Tavares Ribeiro, no Auditório da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, a Tuna da USOA, também foi convidada para enobrecer o evento que contemplou vários registos de animação desde tunas académicas, música (Pop – Jazz – Tradicional) e dança folclórica e criatividade livre.



Ouro entesourado na pedra

Consta que em Gemieiro de Cima (Macinhata da Seixa – Oliveira de Azeméis) morava “altiva” uma grande rocha.

Porque constituída de aparente pedra de boa qualidade, alguém sugeriu que viesse a ser bem aproveitada para construir moradias da fidalguia local.

Com denodo, um pedreiro, dedicou-se ao trabalho de picá-la, sem cessar, e quando, finalmente, a conseguiu partir, observou estar dentro dela ouro e tanto que só de vê-lo, cobiçosamente, sentiu um quebranto.

Quando voltou a ter acordo de si, já a pedra se (re)transformara no que era antes e o ouro, se ninguém roubou, para dentro dela voltou.

Doravante, quem acreditar e quiser dar-se ao trabalho de encontrar a pedra, chega lá num instante... que o ouro está reservado apenas a quem souber desencantá-lo, picando e suando a picar na pedra!

*Tavares Ribeiro
In “Lendas do concelho oliveirense”*

Memórias da Páscoa

Lembrámo-nos logo da gastronomia e das amêndoas, cada vez mais variadas...

Lembrámo-nos das “escapadinhas” de férias, cujas ofertas são infindáveis...

Lembrámo-nos de dar uma geral na limpeza da casa, pois o sol já começa a convidar o arejamento...

Lembrámo-nos das reuniões familiares, por vezes, para matar saudades de longas ausências...

Lembrámo-nos dos afilhados a quem presenteámos “o foliar”...

Lembrámo-nos de desejar Boa Páscoa aos amigos e aos familiares com quem não vamos estar...



Também nos lembrámos da visita Pascal (para quem tem esse privilégio), mas não com tanto afincamento como era antigamente e, aqui, vem a célebre frase “eu sou do tempo em que” se passava parte do domingo ou segunda-feira à espera do padre...

Conclusão: Lembrámo-nos da parte material em detrimento, muitas vezes, da parte espiritual.

Maria Isabel da Silva Pinho Dias



PROGRAMA FINAL DE ANO 2017/2018

DIA 27 DE JUNHO

21, 00 H – Espetáculo com a participação dos grupos da USOA e de algumas disciplinas, no Auditório da Junta Freguesia de Oliveira de Azeméis.

DIA 29 DE JUNHO

12,30 H – Almoço-Convívio no Restaurante Lindolfo, em César.

21, 00 H – Espetáculo/Teatro, pela TEDUS, no Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis.

DIAS 2 A 5 DE JULHO

Exposição de Trabalhos, no Cineteatro Caracas.

DIA 2 – Montagem da exposição.

DIA 3 – 14, 00 H – Inauguração da Exposição, com a presença da vereadora da Cultura.

DIA 7 DE JULHO

21, 00 H – Marchas Populares da USOA, integradas nas Marchas da Cidade.

Grupo Coral em Miranda do Corvo

Mais uma grande oportunidade de convívio, entre os cinco Grupos participantes: Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis; Academia dos Saberes de Aveiro; Centro de Estudos Regionais de Viana do Castelo; Universidade Sénior de Poiares; e Universidade Sénior de Miranda do Corvo.

Chanfana não foi comida
Mas ficou-nos prometida.
Porém, fomos bem servidos
P'los nossos “velhos”
amigos.

Encheram-se nossas almas,
Brindados com muitas
palmas.
Harmonia e união...
Que mais quer o coração?!...

Muita comida na mesa
E no lanche fizemos
surpresa.
Com os “nossos”
instrumentos
Criámos alegres momentos.

Aos elementos “corais”
Juntaram-se outros mais.
Foi da Tuna, quem pôde ir,

Carminda Oliveira



Encontro de Coros de Miranda do Corvo

26 de Maio às 14.30
Casa das Artes
Miranda do Corvo



Coro da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis
Coro da Academia de Saberes de Aveiro
Coro do Centro de Estudos Regionais de Viana do Castelo
Coro da Universidade Sénior de Poiares
Coro da Universidade Sénior de Miranda do Corvo



Esperança

A esperança
é uma fonte
que brota límpida
num fiozinho
que se junta
a outros iguais
onde desagua
o viver...

Se um dia
a esperança
esmorece
seca a alma...

Sem alma
o corpo
perde o acordo de si
– e adormece.

Tavares Ribeiro
In “Intimidades dos
silêncios nas palavras”.

À minha mulher cantarei

À minha mulher vou cantar
Um fado muito sentido
Para assim poder pagar
Por ela me ter querido.

P'ra outras tenho cantado
Ficando ela esquecida.
Mas eu não a pus de lado
Porque ela é muito querida.

Tem vivido lado a lado
Comigo que sou bem chato,
Fiando-se no meu passado,
Quando eu era mais pacato.

É a mãe das minhas filhas,
Criando-as com muito carinho.
Por elas fez maravilhas
Dando-lhes o seu leitinho.

Esteve sempre presente
Na escola e seu crescimento
Porque eu estive ausente
P'ra ganhar o seu sustento.

Hoje lá me vai aturando
Aceitando meu ponto de vista.
Vou cantando e resmungando,
Fazendo figura de artista.

Ó meu amor não esqueças
O quanto te tenho amado.
Cantarei antes que peças
Para ti o mais belo fado.

Eu preciso que me ames,
Mesmo quando eu não mereço.
E que por mim chames,
Se sentires que eu te esqueço.

Vou transmitir meu desejo,
Abrir-te o meu coração.
E quero que neste beijo
Tu sintas a minha paixão.

Esteve sempre presente
Na escola e seu crescimento
Porque eu estive ausente
P'ra ganhar o seu sustento.

António Marques

O Grupo de Cavaquinhos no Mercado à Moda Antiga

É forçoso realçar, mais uma vez, a participação do Grupo de Cavaquinhos no Mercado à Moda Antiga.

De uma forma disciplinada e unida, no percurso das principais ruas da cidade e do Jardim Público, interpretando melodias do Folclore regional e nacional, em sintonia com os seus mestres, os componentes do Grupo deram asas à sua alegria, às suas emoções e à qualidade artística, exprimindo e transmitindo ao público presente os valores das nossas canções populares.

Foi mais um evento festivo que dignificou a Universidade Sénior sempre empenhada na aprendizagem e na divulgação das suas qualidades musicais.

Manuel Lima



O Entr'Artes, este ano em oitava edição, manteve-se bem aceite por todos, com qualidade e dinâmica da arte que saiu à rua: pintura, fotografia, artesanato, poesia, música, dança, estátua viva, entre outros motivos de agrado que nos vem habituando desde o primeiro evento. O Grupo de Cavaquinhos da USOA representou muito bem a música tradicional.



Promovido pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis V Encontro de Coros La Salette

No sábado, dia 28 do mês de Maio, os “universitários seniores” tiveram oportunidade de assistirem a mais um encontro de coros, promovido pela Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, que se iniciou em visita pelo Parque de La Salette, “desceu” à Praça da Cidade e daí, por ruas pedonais, até ao Largo da República onde a vereação da Câmara Municipal fez a receção de boas-vindas aos participantes e, finalmente, rumando à Quinta de Fajões, primeiro para o almoço e, depois, para a “elevação” do encanto pela harmonia vocal e musical, no melhor ambiente de confraternização.

Neste Encontro de Coros de La Salette, nobilitaram o evento, além do grupo Coral da USOA – universidade anfitriã – 6 grupos corais convidados das universidades seniores de Valdevez, Ovar, Amadora, Espinho, Valongo e Seixal.

No largo da República, junto ao edifício da Câmara Municipal, foram recebidos pela vereadora do ambiente, Inês Lamego, que manifestou o reconhecimento do município e agradeceu a todos os elementos que integram a organização do evento, e aos grupos visitantes por esta oportunidade de partilhar experiências.

Em Fajões, com a sala “apinhada” numa bela soma de “coralistas” oriundos de várias regiões do país, as componentes humanas, vozes e músicas harmonizadoras só podiam resultar – e resultou acima das melhores expectativas –, demonstrando, nova vez, que na organização de atividades, a USOA assume a excelência nos resultados, somando prestígio quer para o nome da instituição, quer para o concelho e região.

Em jeito de finalizar bem este encontro, entrou “em cena” o grupo da USOA “Os Madrigais” que mantiveram a boa nota de cultura musical e proporcionaram animação a todos os elementos dos corais envolvidos.

A presidente da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis – Odete Roma Resende – nos agradecimentos, realçou, em especial, a parceria com o município oliveirense e exprimiu grande satisfação pela “qualidade que todos os grupos de coros mostraram, verdadeiramente de nível superior, o que abrilhantou, de modo particular, este nosso evento”.

Tavares Ribeiro

